

TELECRÓNICAS NR.2

NÃO HÁ VENTO FAVORÁVEL PARA QUEM NAVEGA SEM RUMO, publicada a 18 de Março de 2020

Provavelmente a partir de hoje o nosso isolamento social vai tornar-se ainda mais intenso, pelo que, para aqueles que ainda não se habituaram à ideia e não se prepararam, há um primeiro passo importante: criar um calendário de gestão do tempo, das tarefas e - sem esquecer - do uso do espaço - para aqueles que não estão sozinhos em casa. Este funcionará como uma espécie de mapa do barco caseiro, não deixando que as coisas se desorganizem demasiado (haverá sempre alguma dose de confusão).

O truque é criar um espaço físico comum onde toda a gente possa visualizar tudo a todo o momento, sem necessidade de andar a perguntar pela casa “o que é que combinamos mesmo?”. Este calendário de parede é válido mesmo para quem tem a casa por sua conta. E não, não vale usar uma app, um excell ou um calendário partilhado do computador: neste caso, o papel, físico, tem uma função de extrema importância que é obrigar-nos a ver todo o ecossistema - como agora se diz - do que se passa em casa, a sua evolução no tempo e onde há espaço para ajustamentos ou ...negociação.

Não é preciso nada de especial, bastando usar umas folhas A4 ou A3, dependendo da dimensão da família e do número de atividades e espaços a gerir, um rolo de fita-cola e uns marcadores ou lápis de cor. Uma solução fácil é usar post-its sobre uma grelha semanal pré desenhada (colada numa parede disponível e numa zona comum a todos) o que facilita a posterior alteração ou negociação de mudanças entre elementos.



Tudo deve ser previsto, das coisas básicas, como as horas das refeições e pausas para descansar ou lazer, até às atividades próprias de cada um, independentemente, da idade e estatuto na família, sobretudo, se alguns elementos estiverem em teletrabalho. Isto significa que toda a gente tem de respeitar o que está no calendário e que se, por exemplo, a mãe está na sala entre as 10h e as 12h30 a trabalhar como se estivesse no escritório, as crianças da casa até podem dedicar-se a brincar mas têm de escolher atividades pouco ruidosas e noutra parte da casa. De igual forma, se às 17h da tarde à um filme na televisão que as crianças querem ver, quem trabalha na sala encontrará outro espaço para se instalar.

Para quem está sozinho em casa, o calendário de parede é ainda mais importante porque permite manter o controlo sobre as várias atividades a que tem de se dedicar, particularmente, a manter os prazos de entrega de trabalhos, a preparação de reuniões virtuais, etc. E a conjugar tudo isso com o cuidado da casa, que não pode ser descurado. Coloquem tudo, mesmo as hrs/dias que devem dedicar a limpar a casa ou tratar da roupa, conjugando-os com momentos mortos do vosso avatar profissional ☺.

Este é só o primeiro passo. Nos próximos dias, vamos aprofundar estratégias de sobrevivência na selva caseira de uma família em isolamento ☺.